

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

CNPJ 87.456.562/0001-22

COMPANHIA ABERTA

Propostas da Administração

Assembléia Geral Ordinária de 28/04/2010

ÍNDICE

Edital de Convocação	Página 2
Propostas da Administração para Assembléia Geral Ordinária	Página 3 a 4
Comentários da Administração (conforme item 10 do formulário de referência - Instrução CVM 480)	Página 5 a 12
Informações sobre candidatos a membros do Conselho de Administração (Conforme itens 12.6 a 12.10 formulário de referência - Instrução CVM 480)	Página 13 a 15
Informações sobre remuneração dos administradores (conforme item 13 do formulário de referência – Instrução CVM 480)	Página 16 a 22

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações
CNPJ n. 87.456.562/0001-22
NIRE 43.300.009.882

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, em **Assembléia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia **28 de abril de 2010**, às **16:00 horas**, na sede social, situada em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, 651 – 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009;
- b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social e a distribuição de dividendos;
- c) Eleger os membros do Conselho de Administração e fixar o montante da remuneração dos administradores.

Informamos em atenção ao disposto na Instrução CVM 165, de 11.12.91, alterada pela Instrução CVM n. 282, de 26.06.98, que o percentual mínimo de participação no capital votante, necessário ao requerimento de adoção do voto múltiplo é de 7% (sete por cento).

Porto Alegre, RS, 9 de abril de 2010.

Lauro de Oliveira Lapa
Presidente do Conselho de Administração

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações
CNPJ n. 87.456.562/0001-22
NIRE 43.300.009.882

Companhia Aberta

A administração da companhia propõe para Assembléia Geral Ordinária de 28/04/2010, em conformidade com Instrução CVM 481/2009, o que segue:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

A administração propõe que sejam aprovadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009, publicadas no dia 26/03/2009 no Jornal do Comércio e Diário Oficial do Estado do RS.

2. Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido da Companhia, em 31/12/2009 foi de R\$ 3.391 mil. Deste montante R\$ 170 mil serão destinados para Reserva Legal.

3. Dividendos

A administração propõe a distribuição de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, conforme previsão estatutária da companhia. O montante dos dividendos propostos é de R\$ 966 mil. Os dividendos correspondem a R\$ 91,21 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$ 100,33 por lote de 1.000 ações preferências.

4. Data da declaração de pagamento dos Dividendos considerada para identificação dos acionistas que terão direito a seu recebimento será:

- Data base acionária da distribuição será 28/04/2010
- Data base acionária das negociações ex direitos será 29/04/2010

5. Pagamento dos Dividendos

A proposta da administração é que os dividendos, após aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, sejam pagos até o termino do exercício social em curso (31/12/2010).

6. Incidência de atualização e juros sobre os dividendos

Os dividendos serão pagos no prazo acima, sem qualquer correção monetária e juros entre a data de sua aprovação e a data efetiva de pagamento.

7. Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2010.

A administração propõe que a remuneração global dos administradores para o exercício de 2010 seja fixada no montante global de até R\$ 3.200.000,00.

8. Eleição para os membros do Conselho de Administração

Os acionistas controladores da Companhia informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração, a saber:

Lauro de Oliveira Lapa – Presidente do Conselho

Luciano Adures de Oliveira – Vice Presidente do Conselho

Augusto Lauro de Oliveira Júnior – Conselheiro

Ary Teixeira de Oliveira – Conselheiro

Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior – Conselheiro

João Carlos de Oliveira Júnior – Conselheiro

Sérgio Martins de Oliveira – Conselheiro

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações
CNPJ n. 87.456.562/0001-22
NIRE 43.300.009.882

Companhia Aberta

Item 10 do Formulário de Referencia da Instrução CVM 480

**Comentários da Diretoria sobre a Situação Financeira da Companhia
do Exercício Social encerrado em 31/12/2009.**

(Valores em Milhares de Reais)

10. Comentários dos Diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O exercício de 2009 iniciou-se com grave financeira mundial, com cenário extremamente difícil e com inúmeras incertezas quanto aos impactos da crise mundial na economia brasileira. O ano transcorreu sob este clima, caracterizado pela queda no nível de atividade das principais economias, com impactos negativos na produção e no consumo. Entretanto a companhia demonstrando proatividade e eficiência de sua gestão diante deste cenário global encerra o ano mantendo seus índices de desempenho em patamares compatíveis e com forte ação no tocante a manutenção e incremento de investimentos.

- O faturamento bruto foi de R\$ 776.624 mil na controladora e R\$ 795.535 mil no consolidado.

- O lucro bruto foi de R\$ 143.215 mil na controladora e R\$ 158.148 mil no consolidado.

- O EBITDA foi R\$ 25.707 mil na controladora e R\$ 34.294 mil no consolidado.

- O lucro líquido foi de 3.391 mil.

- O saldo de disponibilidades é de R\$ 106.448 mil na controladora e R\$ 137.816 mil no consolidado.

- O endividamento financeiro líquido (dívida financeira líquida) foi de R\$ 154.931 mil na controladora e R\$ 123.757 mil no consolidado.

(b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações.

- A estrutura de capital, mensurado principalmente em relação a dívida financeira líquida e EBITDA, estão compatíveis ao nosso giro operacional e capacidade de pagamento.
- Resgate de ações, não se aplica a companhia.

(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros

A JOSAPAR é uma empresa sólida e cumpridora de todos os seus compromissos e goza de um excelente relacionamento com seus fornecedores e instituições financeiras.

O fluxo de caixa operacional da companhia bem como os recursos disponíveis, é adequado para fazer frente aos compromissos financeiros de curto e longo prazo.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados pela companhia.

Os investimentos em ativos não circulantes da companhia são realizados através de financiamentos específicos. Em 2009 os investimentos realizados em 2009 foram financiados através de linhas do BNDES, em operações diretas e indiretas.

Para o capital de giro a companhia privilegia os recursos próprios e com o monitoramento constante do mercado em busca de financiamentos vantajosos do ponto de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento, com relação ao caixa disponível.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.

Vide resposta da letra (d).

(f) Níveis de endividamento e financiamentos relevantes

(i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

Abaixo o quadro dos financiamentos existentes em 31/12/2009.

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Em moeda nacional:						
Capital de giro	174.853	27.926	202.779	175.005	27.968	202.973
Investimentos	8.900	40.419	49.319	8.900	40.419	49.319
	<u>183.753</u>	<u>68.345</u>	<u>252.098</u>	<u>183.905</u>	<u>68.387</u>	<u>252.292</u>
Em moeda estrangeira:						
Capital de giro	3.037	-	3.037	3.037	-	3.037
Investimentos	6.244	-	6.244	6.244	-	6.244
	<u>9.281</u>	<u>-</u>	<u>9.281</u>	<u>9.281</u>	<u>-</u>	<u>9.281</u>
					-	
Total	<u>193.034</u>	<u>68.345</u>	<u>261.379</u>	<u>193.186</u>	<u>68.387</u>	<u>261.573</u>

- Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação dos Certificados Depósitos Interbancários (CDI) acrescidos de spread bancário.

- Os financiamentos de crédito rural, denominados de EGF, são contratados a taxa pré-fixada de 6,75% ao ano.

- Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Unidade Monetária IPCA (UMIPCA) acrescidas de spread bancário e em taxa de pré-fixada de 4,5% ao ano.

- A companhia possui parte de seus financiamentos de capital de giro contratadas em linhas 2770/96. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira e desde a sua contratação foram convertidas para a variação do CDI.

- A companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como Derivativos.

(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não se aplica a companhia.

(iii) Grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica a companhia.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não se aplica a companhia.

(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A JOSAPAR possui limites de financiamentos aprovados com diversas instituições financeiras, os quais se encontram parcialmente utilizados.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações mais significativas comparadas às demonstrações financeiras de 2009 com 2008 foram:

- Redução do saldo de estoques (R\$ 52.630 mil em 2009 contra R\$ 120.388 mil em 2008).
- Incremento no imobilizado no valor R\$ 35.916 mil em decorrência dos investimentos realizados.

10.2 Os diretores devem comentar sobre:

(a) Resultados das operações do emissor, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

- O faturamento da companhia está distribuído entre os diversos produtos da companhia. A composição do faturamento por linha de produtos em 2009 foi:

Arroz Branco	57,4%
Arroz Parboilizado	14,0%
Produtos Semi Prontos	12,3%
Feijão	3,1%
Adubo	9,3%
Demais Produtos	3,9%
Total	100,0%

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores que impactam diretamente na variação das receitas são o volume e preço das mercadorias vendidas, principalmente em relação ao preço da matéria da prima do arroz.

(b) Variações das receitas atribuíveis a modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introduções de novos produtos e serviços

A redução do faturamento bruto (R\$ 776.624 mil em 2009 contra R\$ 877.450 mil em 2008), ocorreu em decorrência da variação do preço da matéria da prima (arroz em casca) que apresentou uma queda de%. Outro fator foi a desvalorização do dólar que impactou negativamente no faturamento das exportações.

(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O reflexo da inflação está diretamente relacionado aos custos e despesas (ex. energia, embalagens, mão de obra, prestação de serviços) e sempre que possível, buscamos adequar os reajustes aos índices de inflação.

10.3 Diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica a companhia.

(b) Constituição, aquisição ou alienação da participação societária

Não se aplica a companhia.

(c) Eventos ou operações não usuais

Não se aplica a companhia

10.4 Os diretores devem comentar:

(a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

A companhia não adotou antecipadamente as normas do advento da Lei 11.638/07. A administração da companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica a companhia.

(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não se aplica a companhia

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

- Estimativas: Na elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações incluem provisões para créditos de liquidação duvidosa, avaliação da vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos contingentes, provisões para impostos de renda e contribuição social.

- Provisão para Contingências: A companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, civil e tributária decorrentes das atividades normais de seus negócios. Baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da companhia mantém provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas de processos com desfechos desfavoráveis.

- Resultado: As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência e inclui os rendimentos e encargos calculados a índices ou taxas oficiais incidentes. Os ativos e passivos sofrem ajustes a valor de mercado ou de realização sempre que necessários.

- Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros existentes estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação, valorizados conforme descrito nas notas explicativas números 3 e 13 das demonstrações contábeis da companhia. A companhia não contratou e nem realizou operações financeiras classificadas como Derivativos.

- Planos de Pensão: Não se aplica a companhia.

- Ajuste de conversão a moeda estrangeira: Não se aplica a companhia.

- Custo de recuperação ambiental: Não se aplica a companhia.

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

(a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

O Grau de eficiência dos controles internos da companhia é adequado. São realizados inventários de estoques no decorrer do exercício. São revisadas as permissões de acessos dos usuários nos sistemas da companhia. Existe um sistema de monitoramento por câmeras nas áreas estratégicas da companhia. Todos os controles internos são testados sistematicamente pelos auditores.

(b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não existem deficiências e recomendações relevantes relatadas pelo auditor que possa prejudicar a análise das demonstrações contábeis.

10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

Não se aplica a companhia.

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

Não se aplica a companhia

10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Não se aplica a companhia

10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

(a) Investimentos, incluindo:

(ii) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Foram realizados investimentos em ativos imobilizados de R\$ 35.916 mil em 2009 e de R\$ 32.106 mil em 2008. Estes investimentos foram realizados, principalmente, com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento. Estes investimentos estão concentrados nas Unidades de Pelotas, Itaqui e Santa Vitória do Palmar. Os investimentos futuros da companhia continuaram a ser destinados para o processo de expansão e renovação dos equipamentos.

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

As fontes de financiamentos para os investimentos realizados em 2009 e 2008 foram obtidas através de financiamentos utilizando linhas dos BNDES em operações diretas e indiretas e com a geração de caixa operacional da companhia.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica a companhia.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica a companhia.

(c) Novos produtos e serviços, indicando:

(i) Descrição das pesquisas em andamento:

Não se aplica a companhia.

(ii) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Não se aplica a companhia

(iii) Projetos em andamento já divulgados:

Não se aplica a companhia

(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Não se aplica a companhia

10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não se aplica a companhia

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações
CNPJ n. 87.456.562/0001-22
NIRE 43.300.009.882

Companhia Aberta

**Informações sobre candidatos a membros do Conselho de
Administração da Companhia**

**12.6 Em relação a cada um dos administradores e membros do
conselho fiscal emissor, indicar:**

Os acionistas controladores da Companhia informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária do dia 28/04/2010 a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração, a saber:

Para Presidente do Conselho
- Lauro de Oliveira Lapa

Para Vice Presidente
- Luciano Adures de Oliveira

Para Conselheiros:
- Ary Teixeira de Oliveira
- Augusto Lauro de Oliveira Junior
- Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Junior
- João Carlos de Oliveira Júnior
- Sérgio Martins de Oliveira

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em
relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos
comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda
que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não se aplica a companhia

**12.8 Em relação a cada um dos administradores e membros do
conselho fiscal, fornecer qualificação**

Para Presidente do Conselho de Administração:

LAURO DE OLIVEIRA LAPA, português, viúvo, comerciante, residente e domiciliado a Rua Lucas de Oliveira, 1.311, apto. 901, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro n.º W170705-R-SSP-RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.256.330-34;

Para Vice Presidente:

LUCIANO ADURES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado a Rua Bagé, 1199, apto 401 em Porto Alegre, Carteira de Identidade n.º 1.008.026.674 SSP-RS, CPF n.º 400.874.250-68;

Para Conselheiros:

ARY TEIXEIRA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado a Rua Alexandre Gastaud, 83, em Pelotas, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 6.004.675.184, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.257.060-15;

AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA JÚNIOR, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado na Rua Luiza Mazetto Baggio, 120 apto 601, Curitiba, PR, Portador da Carteira de Identidade n.º 5.008.220.161 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF nº 007.256.500-44;

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Vitor Valpério, 34, apto 101, em Pelotas – RS., inscrito no CPF nº 419.258.150-72, portador da cédula de identidade nº 5.002.572.179

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Tauphick Saad, 357, apto 302, Porto Alegre, RS, portador da carteira de identidade n.º 6.004.087.893 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF n.º 263.757.020-20;

SÉRGIO MARTINS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Pedro Ivo, 102, apto 501, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 1.004.088.360, expedida pela SSP-RS e inscritos no CPF n.º 237.291.630-00;

A companhia possui informação que as pessoas acima propostas para reeleição ao Conselho de Administração não estão incurso em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer as atividades mercantis.

Não consta no edital de convocação a eleição do conselho fiscal. Caso algum acionistas que possui o direito legal solicitar sua instalação, os Acionistas controladores informaram a administração da companhia que vão reeleger os atuais membros que foram indicados pelo grupo controlador na ultima AGO.

12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:

- Todos os conselheiros indicados possuem entre si parentesco de 1º, 2º ou 3º grau.
- Os atuais conselheiros fiscais não possuem nenhum grau de parentesco com os administradores e/ou acionistas da companhia.

12.10 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantido, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administrador e emissor:

Não se aplica a companhia.

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações
CNPJ n. 87.456.562/0001-22
NIRE 43.300.009.882

Companhia Aberta

**Informações sobre a Remuneração dos Administradores – Item 13
do Formulário de Referência da Instrução CVM 480
(Valores em Milhares de Reais)**

13. Remuneração dos administradores

13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

(a) Objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração tem como objetivo o reconhecimento das competências e valores desenvolvidos pelos profissionais em atendimento as exigências da companhia e seguem os padrões de mercado.

(b) Composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

Conselho de Administração

Apenas o presidente do Conselho de Administração possui remuneração fixa mensal, os demais conselheiros recebem a sua remuneração através de jetons (através da participação em reuniões do conselho de administração).

Diretoria Estatutária e Não Estatutária

Os membros da diretoria recebem honorários fixos mensais dentro dos padrões de mercado. Os membros da diretoria podem também receber remuneração variável através da participação nos resultados da empresa, como forma de premiar o atingimento de metas estabelecidas. O programa de participações no resultado é denominado PPRL (Programa de Participação nos Lucros e Resultados).

Conselho Fiscal

A remuneração de cada membro do conselho fiscal, quando instalado pela Assembléia Geral, é de 10% da remuneração média da diretoria da companhia.

(ii) Qual a proporção de cada elemento da remuneração total

A remuneração da Administração (Conselho de Administração e Diretoria) é fixada em sua totalidade pela Assembléia Geral Ordinária.

(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores da remuneração são definidos pelo Conselho de Administração, dentro do valor estabelecido pela Assembléia Geral Ordinária.

(iv) Razões que justificam a composição da remuneração

A razão da composição da remuneração é a busca de um equilíbrio através da remuneração fixa e renda variável.

(c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A remuneração fixa não possui indicadores de desempenho específicos, pois são utilizados valores de referencias de mercado. Já a remuneração variável está atrelada a indicadores e desempenhos, sendo os principais: vendas, margem bruta, margem operacional, ebitda, lucro liquido.

(d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A remuneração variável é baseada no conceito de participação nos resultados, onde são estabelecidas metas de atingimento de resultados.

(e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração variável tem seus fundamentos atrelados a geração de valor para a companhia.

(f) Existência de remuneração suportada por subsidiária, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica a companhia.

(g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica a companhia.

13.2 Em relação a remuneração reconhecida no resultado do exercício social de 2009 e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Exercício 2009	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	5	16
Remuneração fixa anual				
- Honorários	R\$ 167	R\$ 836	R\$ 108	R\$ 1.111
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados				
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	R\$ 167	R\$ 836	R\$ 108	R\$ 1.111

Obs. Na remuneração do Conselho de Administração apenas o presidente do conselho possui remuneração mensal fixa.

Previsão 2010	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	N/A	11
Remuneração fixa anual				
- Honorários	R\$ 200	R\$ 3.000	N/A	R\$ 3.200
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados				
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	R\$ 200	R\$ 3.000	N/A	R\$ 3.200

Obs. Caso for instalado o Conselho Fiscal a remuneração individual de cada membro deste órgão será de 10% da média da remuneração fixa da Diretoria.

13.3 Em relação à remuneração variável do último exercício social e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

As condições e metas estipuladas no programa de participação nos lucros para o exercício de 2009, não foram alcançadas. Desta forma não houve o pagamento e nem a apropriação de PPR para o exercício de 2009.

Em relação a previsão para o exercício de 2010 ainda não há valor definido para a remuneração variável da Diretoria.

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício corrente, descrever:

Não se aplica a companhia

13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Os membros do Conselho de Administração da companhia possuem participação direta de 12,19% e indireta de 14,37%.

Atualmente na Diretoria da companhia existem dois membros que também fazem parte do Conselho de Administração. A participação destes Diretores está informada na quantidade da participação dos membros do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho Fiscal não possuem participação acionária direta e nem indireta na companhia..

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica a companhia.

13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com seguinte conteúdo:

Não se aplica a companhia

13.8 Em relação as opções exercidas e ações entregues relativas a remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos últimos 3 exercícios social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica a companhia.

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando no mínimo:

Não se aplica a companhia

13.10 Em relação aos planos de previdência privada em vigor conferidos aos membros do conselho e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não se aplica a companhia

13.11 Em forma de tabela, indicar para o último exercício social, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal. (valores em R\$)

	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Numero de membros	1	4	5
Valor mínimo de remuneração individual	167.000,00	154.716,00	21.600,00
Valor máximo de remuneração individual	167.000,00	309.432,00	21.600,00
Valor médio de remuneração individual	167.000,00	209.000,00	21.600,00

Obs. Dos conselheiros de administração somente o Presidente do Conselho possui remuneração mensal fixa. Conforme já descrito no item 13.1

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor:

Não se aplica a companhia

13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:

Não se aplica a companhia

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupando por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:

Não se aplica a companhia

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros de conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não se aplica a companhia

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não é de nosso conhecimento nenhuma informação adicional que possa ser considerada relevante.